

Marli Teresinha Deon Sette

NOVO CÓDIGO FLORESTAL

**Repercussões na Tutela das Áreas de
Preservação Permanente e Reserva Legal**

Curitiba
Juruá Editora
2018

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-85-362-8467-5

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 Juvevê Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 CEP: 80.030-475 Curitiba Paraná Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 Lojas 15 e 16 Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro 4400-096 Vila Nova de Gaia/Porto Portugal

Editor: José Ermani de Carvalho Pacheco

Sette, Marli Teresinha Deon.

S495 Novo Código Florestal: repercussões na tutela das áreas de preservação permanente e reserva legal./ Marli Teresinha Deon Sette./ Curitiba: Juruá, 2018.
304 p.

1. Direito florestal. 2. Brasil. Código Florestal (2012).
3. Florestas – Legislação. 4. Meio ambiente – Preservação.
I. Título.

CDD 346.04675 (22.ed)
CDU 351.777.6

113 8002
00005

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

LISTA DE IMAGENS.....	23	
LISTA DE TABELAS	27	
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	29	
INTRODUÇÃO.....	33	
Capítulo I	A IMPORTÂNCIA DA VEGETAÇÃO PARA O EQUILÍBRIO AMBIENTAL E DESAFIOS E INSTRUMENTOS PARA SUA PROTEÇÃO.....	47
1.1	CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS TERMOS MEIO AMBIENTE E O DIREITO AO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO E SUAS IMPLICAÇÕES EM RELAÇÃO À HERANÇA INTERGERACIONAL, NÃO RETROCESSO E DIREITO ADQUIRIDO.....	48
1.2	PRINCIPAIS CATEGORIAS DE TUTELA DA COBERTURA VEGETAL	64
1.3	SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E SOCIOAMBIENTAIS E DESAFIOS À PROTEÇÃO DA COBERTURA VEGETAL.....	67
1.4	O MERCADO E OS INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO DA COBERTURA VEGETAL	76
1.4.1	Instrumentos de Proteção da Cobertura Vegetal: Comando e Controle, Econômicos (Princípio do Poluidor Pagador, Usuário Pagador e Protetor Recebedor) e Persuasão.....	81
1.5	CONCLUSÕES DO CAPÍTULO.....	93
Capítulo II	COBERTURA VEGETAL NOS IMÓVEIS RURAIS: ASPECTOS LEGAIS DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E DE RESERVA LEGAL.....	101
2.1	EVOLUÇÃO LEGISLATIVA	101

	2.2	ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP): CONCEITO E CONSIDERAÇÕES INICIAIS	105
	2.2.1	Análise Comparativa dos Textos das Leis 4.771/1965 e 12.651/2012, Relativamente às Áreas de Preservação Permanente	108
	2.3	ÁREA DE RESERVA LEGAL (RL): CONCEITO E CONSIDERAÇÕES INICIAIS	124
	2.3.1	Análise Comparativa dos Textos das Leis 4.771/1965 e 12.651/2012, Relativamente às Áreas de Reserva Legal	126
	2.4	O CÓDIGO DE 2012: RETROCESSOS CONFIGU- RADOS? UM CÓDIGO POSSÍVEL? E DEPOIS DAS ADIS 4.901, 4.902, 4.903 e 4.937?	137
	2.5	CONCLUSÕES DO CAPÍTULO	147
Capítulo III		A EFICÁCIA MUNICIPAL NA PROTEÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NO IMÓVEL RURAL	153
	3.1	LIMITES CONSTITUCIONAIS E INFRACONSTITU- CIONAIS PARA A ATUAÇÃO DOS MUNICÍ- PIOS NA PROTEÇÃO DE ÁREA DE PRESERVA- ÇÃO PERMANENTE E DE RESERVA LEGAL: COMPETÊNCIAS	154
	3.1.1	Experiência Legislativa Local: Lei Com- plementar 44/2006, de Lucas do Rio Verde....	162
	3.2	CONSIDERAÇÕES GERAIS ACERCA DE CONCEI- TOS UTILIZADOS NA PESQUISA EMPÍRICA.....	167
	3.3	A POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO DE SORRISO	174
	3.3.1	Propriedades com Mais de 04 Módulos (Médias e Grandes)	176
	3.3.2	Propriedades com Até 04 Módulos (Pequenas).....	181
	3.4	A POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE.....	186
	3.4.1	Propriedades com Mais de 04 Módulos (Médias e Grandes)	189
	3.4.2	Propriedades com Até 04 Módulos (Pequenas).....	195
	3.5	IMPACTOS DAS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NOS MUNICÍPIOS DE SORRISO E LUCAS DO RIO VERDE	200

3.5.1	Resultados Obtidos para o Município de Sorriso.....	201
3.5.2	Resultados Obtidos para o Município de Lucas do Rio Verde	205
3.6	FATORES SOCIAIS, POLÍTICOS E DE GOVERNANÇA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LUCAS DO RIO VERDE/MT (BR): PERCEPÇÕES DO(A) ENTREVISTADO(A)	209
3.7	CONCLUSÕES DO CAPÍTULO.....	212
CONCLUSÃO		221
APÊNDICES.....		235
	APÊNDICE A – TABELA UTILIZADA PARA A PESQUISA EMPÍRICA	235
	APÊNDICE B – TABELA COMPARATIVA DOS TEXTOS DAS LEIS 4.771/1965 E 12.651/2012, RELATIVAMENTE ÀS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	237
	APÊNDICE C – TABELA COMPARATIVA DOS TEXTOS DAS LEIS 4.771/1965 E 12.651/2012, RELATIVAMENTE ÀS ÁREAS DE RESERVA LEGAL	255
	APÊNDICE D – DADOS AGREGADOS DA PESQUISA EMPÍRICA REALIZADA EM MÉDIAS E GRANDES PROPRIEDADES NO MUNICÍPIO DE SORRISO/MT (BR).....	275
	APÊNDICE E – DADOS AGREGADOS DA PESQUISA EMPÍRICA REALIZADA EM PEQUENAS PROPRIEDADES NO MUNICÍPIO DE SORRISO/MT (BR).....	277
	APÊNDICE F – DADOS AGREGADOS DA PESQUISA EMPÍRICA REALIZADA EM MÉDIAS E GRANDES PROPRIEDADES NO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE/MT (BR).....	279
	APÊNDICE G – DADOS AGREGADOS DA PESQUISA EMPÍRICA REALIZADA EM PEQUENAS PROPRIEDADES NO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE/MT (BR).....	281
REFERÊNCIAS		283
ÍNDICE REMISSIVO.....		293